

*Fórum Pan-Africano dá início à
reunião da rede de solidariedade
com Cuba nos EUA*

Image not found or type unknown

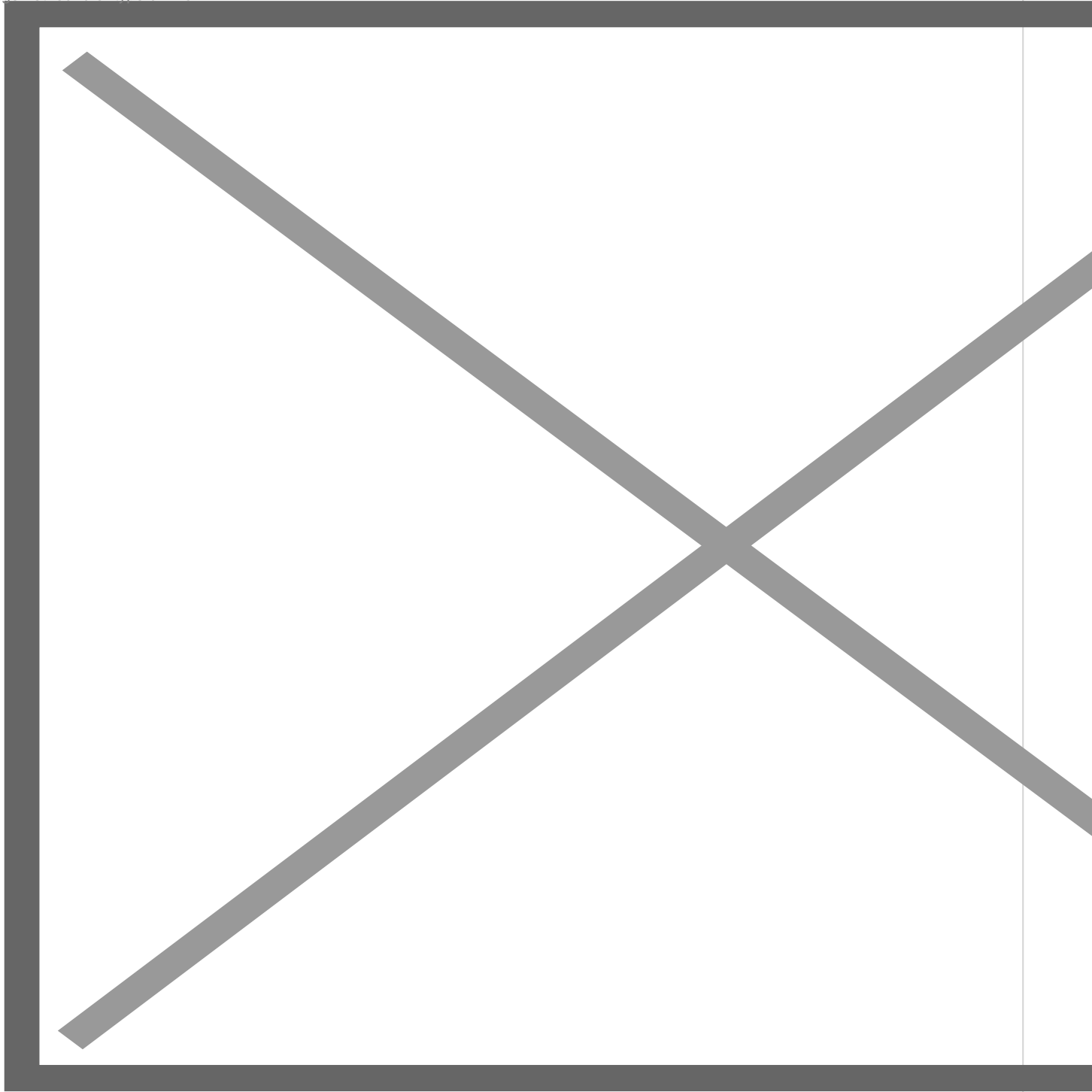


Foto: Prensa Latina.

Washington, 14 de outubro (RHC) Com um Fórum Pan-Africano que se concentrou em Cuba, Haiti e Caribe, a reunião anual da Rede Nacional de Solidariedade com nosso país nos Estados Unidos começou na sexta-feira.

Temos que fazer tudo o que pudermos para defender nossa família cubana, disse a ativista Gail Walker, copresidente da Rede Nacional de Solidariedade (NNOC), falando em um painel no evento, que vai até domingo na Universidade de Massachusetts, em Boston.

A diretora executiva da Fundação Inter-religiosa para a Organização Comunitária destacou o internacionalismo da saúde da nação caribenha, à qual expressou sua gratidão "pelos esforços feitos para formar milhares de jovens de 120 países como médicos, mas não qualquer médico, médicos graduados em Cuba".

A reunião contou com a presença de funcionários da Missão Cubana nos Estados Unidos, que se referiram à contribuição da ilha na África e, como o jovem diplomata David Ramírez ilustrou em suas palavras, seu país teve que crescer em meio ao desafio representado pelo endurecimento do bloqueio.

Ramírez recordou a continuidade na atual administração democrata das políticas do republicano Donald Trump. E destacou o impacto dessas medidas de asfixia contra Cuba na emigração registrada nos últimos três anos.

O diplomata também mencionou a luta histórica do povo palestino contra a ocupação israelense e, referindo-se ao Haiti, falou que essa nação precisa é de médicos, solidariedade, não de tropas, nem de intervenção militar.

Em entrevista à Prensa Latina, Cheryl LaBash, copresidente do NNOC, advertiu que se o presidente Joe Biden escutasse a voz do povo norte-americano, suspenderia o bloqueio econômico, comercial e financeiro de Cuba.

Isso é exigido por mais de cem resoluções aprovadas em todo o país, representando mais de 55 milhões de pessoas, enfatizou LaBash e insistiu que os norte-americanos rejeitam "a estratégia de fome de Biden".

Durante este fim de semana, conforme comentou o ativista, vão elaborar sua estratégia para fortalecer o movimento dentro dos Estados Unidos.

Representantes de 57 organizações que compõem o NNOC chegaram a Boston para a conferência, que espera incorporar outros 10 novos grupos.

Boston, a capital de Massachusetts, é a maior cidade desse estado situado na região da Nova Inglaterra. Fundada em 1630, a cidade é uma das mais antigas dos Estados Unidos (Fonte: Prensa Latina).

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/336497-forum-pan-africano-da-inicio-a-reuniao-da-rede-de-solidariedade-com-cuba-nos-eua>



Radio Habana Cuba